

VISÃO DO CORREIO

Prevenir é melhor do que remediar

As catástrofes climáticas em todo o mundo são cada vez mais frequentes e intensas. Cientificamente, está provado que o aquecimento global já mudou o clima. Esses acontecimentos extremos ocorrem de forma mais ou menos aleatória, mas são previsíveis estatisticamente. Ou seja, é possível saber o grau de probabilidade com que vão ocorrer, embora nem sempre seja possível detectar sua localização com maior antecedência. Uma simples comparação facilita o raciocínio: quando se ouve uma playlist aleatoriamente, não se sabe qual, mas uma música será executada, às vezes até repetida.

Esse raciocínio serve para elaboração de planos de prevenção de desastres naturais, como obras de macrodrenagem, e de contingenciamento de defesa civil, para evacuação de populações em situação de risco e socorro imediato às vítimas. Por exemplo, desde ontem sabia-se que o Rio Guaíba transbordaria em Porto Alegre e que o sistema de diques, comportas e bombas da cidade, construído depois da grande enchente de 1941, não daria conta de impedir a inundação de grande parte da cidade, sobretudo o centro histórico, que ocorre desde ontem.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se deu conta da gravidade do problema, pelas medidas tomadas após visitar o Rio Grande do Sul. Ontem, voltou a se solidarizar com as vítimas ao receber a visita oficial do primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida. Por sinal, o Japão é um país que lida com desastres naturais com o maior planejamento possível por, entre outros fatores, a recorrência de furacões, terremotos e até tsunamis.

“As primeiras palavras do ministro Kishida na reunião que fizemos foi de solidariedade ao povo do estado do Rio Grande do Sul, que está sendo vítima de uma das maiores enchentes de que nós temos conhecimento. Nunca na história

do Brasil tinha havido uma quantidade de chuva tão grande em um único local”, disse Lula. Até ontem, 235 dos 496 municípios do estado haviam sido atingidos de alguma forma.

A capital gaúcha entrou em colapso. As pontes sobre o Guaíba foram interditas, o sistema de macrodrenagem não deu conta de conter as águas, principalmente na maré cheia, quando o mar invade o rio em vez escoá-lo. O rio superou a marca de 4,5m, sobe em média de 8cm por hora e, segundo previsões das autoridades, ultrapassará os 5m, um recorde histórico. Os prejuízos por causa da chuva deverão ser superiores a R\$ 100 milhões.

Em todo o Brasil, quando ocorre uma enchente de grandes proporções, a vulnerabilidade das moradias é desnudada, principalmente nos bairros pobres. Ao monitorar 872 municípios — são 5.570 nos 26 estados —, o IBGE identificou cerca de 8,3 milhões de pessoas que vivem em áreas de risco. O caso mais grave é o de Salvador, com 45,5% da população em locais com maior propensão a desastres.

Em 2010, o IBGE lançou um relatório específico sobre áreas de risco, em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O levantamento aplicou uma metodologia própria para definir áreas de riscos de movimentos de massa, inundações e enxurradas e identificou 8.270.127 pessoas vivendo em locais, em 2.471.349 domicílios particulares permanentes. Cerca de 17,8% desse montante era formado por crianças de até 5 anos (9,2%) ou idosos com 60 anos ou mais (8,5%), mais vulneráveis a desastres. O Sudeste foi a região com mais cidades listadas (308), seguida do Nordeste (294), Sul (144), Norte (107) e Centro-Oeste (19). Ou seja, Porto Alegre e outras cidades gaúchas não estavam entre as mais vulneráveis.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Direito de defesa

Existe, naturalmente, muita gente que tem uma argumentação, honesta, inteligente e sensata em favor do direito de defesa, uma garantia essencial para proteger o cidadão da injustiça e das violências da “autoridade pública”. Mas, é claro, o problema não está aí. Ele começa quando essas garantias da lei passam a ser usadas como incentivo ao crime. O mandamento supremo das garantias, determina que é indispensável fazer a “defesa absoluta da lei”. Quem realmente ameaça a lei, em primeiro lugar, é o crime, e não quem quer punir o criminoso. Quando a lei, na prática, existe para proteger o crime, pois foi escrita com esse objetivo, defender a lei passa a ser defender o criminoso. Infelizmente, os poderes do Judiciário estão a defender o ilícito. Vem daí, e de nenhum outro lugar, a quantidade abusiva de recursos em favor do acusado, a litigância de má-fé e a elevação da chicanagem ao nível de “advocacia”. Mais ativos são os escritórios de advocacia milionários que se especializam na defesa de corruptos. Seus anjos preferidos são os tribunais superiores. O mais valioso deles é a banda decomposta do Supremo Tribunal Federal (STF).

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Diferença

Em 2021, os baianos passaram por um pesadelo semelhante ao que enfrenta o Rio Grande do Sul. No interior da Bahia, as chuvas torrenciais desabrigaram centenas de pessoas de baixa renda e mataram mais de uma dezena de pessoas. Apesar da tragédia que afetava centenas de famílias, deixando-as desabrigadas e de luto, o então presidente Jair Bolsonaro se divertia, de jet ski, nas praias catarinenses. Não houve sequer uma palavra de consolo aos baianos. O fim da indiferença ao sofrimento do povo chegou em 2022, com a derrota do capitão que tentou, a todo custo, manter-se no Palácio do Planalto. Lula, por sua vez, não nega solidariedade, apoio nem recursos aos adversários políticos e aos eleitores que lhe rejeitaram. Sem ressentimento, Lula compreende que a vida humana está acima das diferenças

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Minha solidariedade à população do Rio Grande do Sul, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas. Oremos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Calor extremo em alguns lugares e temporais em outros. A era das tragédias climáticas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A nossa cidade tem centenas de trechos na escuridão. CEB, Neenergia e Novacap precisam agir pra trocar lâmpadas queimadas e podar árvores que cobrem os postes.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Maio Amarelo: que as campanhas de educação no trânsito sejam eficazes para que haja mais respeito à vida e às leis.

Joaquim Honório — Asa Sul

Para infelicidade dos anti-indígenas, a população dos povos originários cresce com muitos jovens. Sinal de que este segmento do povo brasileiro está vivo.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

contribuiu para os graves acidentes que ocorrem na capital federal. O que mais vejo nas estradas são motociclistas envolvidos em acidentes. À noite, os entregadores de encomendas perdem a noção de perigo. Conduzem suas motocicletas em altíssima velocidade, costurando entre os carros, como se estivesse se apresentando para ser a próxima vítima. Esse pessoal que anda sobre duas rodas precisam ser reeducados. O mesmo vale para os que acham que quatro rodas são sinônimo de segurança a toda prova. Não é bem assim na vida real.

» Roberval Oliveira
Taguatinga

ideológicas e políticas. Pela segunda vez, colocou seu governo à disposição do governo do Rio Grande do Sul e dos gaúchos.

» Wilson Cosme
Asa Sul

Ironias da política

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que é tradicionalmente de direita e bolsonarista declarado, está recebendo ajudas muito relevantes tanto do governo federal, do petista Luiz Inácio Lula da Silva, quanto do MST, que, por meio de suas Cozinhas Solidárias, está servindo marmitas para as pessoas desalojadas e desabrigadas pelas chuvas. Enquanto isso, o ex-presidente Jair Bolsonaro, passeia por Manaus e o ex-vice-presidente Hamilton Mourão, sequer visitou o estado que o elegeu senador... Quanta ironia...

» Maria Aparecida da Silva
Taguatinga

Maio Amarelo

O Departamento de Trânsito do DF anuncia uma campanha de conscientização dos condutores de veículos no DF durante o Maio Amarelo. De acordo com a reportagem publicada pelo **Correio** (3/4, pág.13), o excesso de velocidade detém o primeiro lugar entre as infrações cometidas pelos motoristas. Muitos atribuem isso às largas vias de trânsito, quando os motoristas sentem-se mais à vontade para afundar o pé no acelerador. As pistas largas não deixam de ser estimuladoras, mas não só isso

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O novo anormal do esporte

Usain Bolt e Michael Phelps aposentados e ausentes nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 — disputados em 2021 devido ao impacto da covid-19. Itália fora da Copa do Mundo do Qatar-2022 realizada no fim, e não no meio do ano. O planeta pós-pandêmico continua estranho. Até certo ponto “deprê” para os fãs de esporte. Eventos de excelência do futebol, do basquete e do tênis encerram eras e testemunham trocas de bastão.

A Uefa Champions League iniciou a fase de mata-mata sem o melhor jogador do mundo vigente pela primeira vez no século 21. Cá entre nós, é um desperdício assistir a um jogo do principal torneio continental de clubes do mundo sabendo que Lionel Messi está “escondido” na Major League Soccer (MLS) divertindo-se no Inter Miami. Eleito oito vezes número 1 do mundo, o detentor da Bola de Ouro da revista *France Football* e do Fifa The Best, figurou em 18 fases de mata-mata consecutivas até partir rumo à aventura no campeonato dos Estados Unidos.

A última ausência de um número 1 do planeta bola no torneio faz 24 anos. Zinedine Zidane ostentava o troféu conquistado em 2000 depois de levar a França ao título da Euro. O meia da Juventus ficou fora das oitavas de final da Liga dos Campeões na temporada de 2000/2001. A Velha Senhora havia amargado o último lugar no Grupo E.

As semifinais exibem apenas um ex-melhor do mundo. O croata Luka Modric resiste no Real Madrid. Sem Messi,

Cristiano Ronaldo, Benzema e o eliminado Lewandowski, o torneio estende o tapete vermelho Kylian Mbappé, Vinicius Junior e Erling Haaland. Todos abaixo dos 25 anos. As joias tateiam o sonho de assumir o cetro de Messi.

Os playoffs da NBA, a liga profissional de basquete dos EUA, acabam de deixar um vácuo no coração dos devotos da bola laranja. As semifinais de conferência não terão LeBron James, Stephen Curry ou Kevin Durant pela primeira vez desde 2005. Sim, está difícil aceitar, mas as cortinas do espetáculo começam a se fechar para eles.

Eliminado pelo atual campeão Denver Nuggets de Nikola Jokic, o astro do Los Angeles Lakers e tetracampeão da NBA LeBron James tem 39 anos. Aos 36, Curry coleciona quatro anéis e viu o Golden State Warriors tombar diante do Sacramento Kings. Com dois troféus, Durant, 35, não viu a cor da bola com a camisa do Phoenix Suns contra o emergente Minnesota Timberwolves.

O tênis dá nostalgia. O suíço Roger Federer pendurou a raquete em 2022 com 20 Grand Slams. Vencedor de 22, o espanhol Rafael Nadal trava luta insana com as lesões aos 37 anos. Curta os últimos capítulos em alto nível do recordista sérvio Novak Djokovic, 36, empilhador de 24 majors (e cotando).

O novo anormal no futebol, no basquete e no tênis exige paciência. Há trocas de guarda em andamento. Velhos ídolos dão lugar a estrelas emergentes do esporte. Mas que dá saudade, dá...

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br